XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
23 a 27 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PROFILAXIA PRÉ E PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV (PrEP E PEP): EFICÁCIA FARMACOLÓGICA, ADESÃO TERAPÊUTICA E DESAFIOS NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO

Suillany Cunha Barbosa [1], Maria Izadora Dantas de Oliveira [2], Will Anderson Macário de Oliveira Filho [3], Luiz Paulo da Penha Ferino [4]

Resumo: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um desafio para a saúde pública, especialmente diante da necessidade de ampliar estratégias de prevenção da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Nesse contexto, a profilaxia pré-exposição (PrEP) e a profilaxia pós-exposição (PEP) constituem intervenções farmacológicas importantes para reduzir o risco de transmissão do vírus. A PrEP é indicada para pessoas com maior vulnerabilidade à infecção, enquanto a PEP deve ser iniciada o mais precocemente possível após uma exposição de risco, em até 72 horas. Entretanto, a efetividade dessas estratégias depende da adesão terapêutica, do acesso aos serviços de saúde e do acompanhamento clínico. Estigma, desinformação, dificuldades de acesso e receio de efeitos adversos também podem comprometer a utilização adequada da profilaxia. Nesse cenário, compreender a eficácia farmacológica e os desafios relacionados à PrEP e à PEP é essencial para fortalecer a prevenção do HIV. Objetivou-se analisar a eficácia farmacológica da PrEP e da PEP, com ênfase na adesão terapêutica e nos desafios para a prevenção da infecção pelo HIV. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e descritiva, realizada com artigos científicos publicados em língua portuguesa entre 2023 e 2026. A busca foi conduzida nas bases SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Profilaxia Pré-Exposição”, “Profilaxia Pós-Exposição” e “HIV”, associados pelos operadores booleanos AND e OR, conforme a estratégia PICO. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2023 e 2026, em língua portuguesa e relacionados ao tema. Foram excluídos artigos duplicados. Dos artigos encontrados, 11 foram selecionados para compor a revisão. Os resultados indicam que a PrEP e a PEP podem reduzir o risco de infecção pelo HIV quando utilizadas conforme as recomendações clínicas. Entretanto, a efetividade depende do início oportuno da PEP, da adesão aos esquemas prescritos e do acompanhamento pelos serviços de saúde. Barreiras socioeconômicas, estigma e desinformação podem limitar o uso dessas estratégias. Dessa forma, a orientação profissional e o acompanhamento farmacoterapêutico são importantes para promover o uso seguro dos antirretrovirais. Conclui-se que a PrEP e a PEP constituem ferramentas relevantes na prevenção do HIV, mas seus benefícios dependem da ampliação do acesso, da informação qualificada e de medidas que favoreçam a adesão terapêutica, contribuindo para uma prevenção mais efetiva.

Palavras-chave:“Profilaxia Pré-Exposição”, “Profilaxia Pós-Exposição”, “HIV”

[1] Faculdade São Francisco do Ceará- Campus Iguatu, email: suillany25ana@gmail.com
[2] Centro Universitário Estácio do Ceará- Campus Iguatu, email: izadorad81@gmail.com
[3] Centro Universitário Estácio do Ceará- Campus Iguatu, email: will19.wo@gmail.com
[4] Centro Universitário Estácio do Ceará- Campus Iguatu, email: luizpaulopenhaferino@hotmail.com